

CONTRA A POLÍTICA ANTI-NACIONAL DE SALAZAR

Defendamos e alarguemos as liberdades conquistadas

UNIDOS E ORGANIZADOS, INTENSIFIQUEMOS AS ACCÕES DE MASSAS

A medida que se aproxima a data das eleições presidenciais e de deputados à Assembleia Nacional, o governo fascista de Salazar, no mesmo tempo que intensifica a repressão contra os democratas, desencadeia uma intensa propaganda demagógica de carácter electivo, tendente a, por um lado, dividir as forças da Oposição ao seu regime de terror, opressão e à sua política anti-nacional, e, por outro lado, a fazer erer ao mundo que em Portugal só não concorrerá as eleições quem não quiser excepto os comunistas, claro.

A pretexto da luta anti-comunista, tal como o faziam os fascistas alemães e italianos, continua a perseguir, a intimidar, a prender e torturar muitos democratas das mais variadas tendências políticas; continua a manter presos muitos democratas, civis e militares, e vai julgar e condenar arbitrariamente muitos jovens portugueses, cujo crime não é outro, senão o de **desejarem e lutarem por uma vida mais alegre e feliz para a juventude Portuguesa.**

O governo de Salazar, procura eobardemente, por meio da sua política política (PIDE, Gestapo salazarista), legalizar o MUD, tentando assim enfraquecer a luta dos democratas portugueses contra a sua política anti-nacional.

Durante as eleições sindicais o governo, por meio das forças repressivas, de ameaças, pressões, burlas, falsificações e de toda a espécie de falcatruas, pretendeu obter a que os trabalhadores elegessem para as direcções dos Sindicatos Nacionais, homens da sua inteira confiança. Mas, não obstante isso, **os trabalhadores portugueses, com o apoio dos demais democratas, do MUD, alcançaram uma grande vitória, elegendo muitas direcções da sua inteira confiança.**

Segundo as indicações dos seus novos patrões de Londres e Washington, o governo fascista de Salazar, escondendo-se atrás da bandeira do anti-comunismo, intensifica a campanha difamatória e de calúnias contra a URSS, os países da Nova Democracia e as forças democráticas do mundo inteiro, condenando assim Portugal ao isolamento internacional e à perda de ricos mercados onde os principais produtos portugueses de exportação, como as cortiças, as conservas e os vinhos, poderiam ser colocados em condições vantajosas para a economia nacional. O governo de Salazar atrevê-se definitivamente ao campo dos fomentadores de guerra — os imperialistas neo-icenos, transformando Portugal num campo de manobras da reacção mundial e numa testa de ponto para servir aos appetites dos senhores do dolar e da libra. As visitas de «cortesias» de dirigentes militares americanos sucedem-se umas atrás das outras, assim como das forças armadas desse país. E com satisfação que os novos Miguel de Vasconcelos e Cristovão de Moura, anunciam a chegada de uma grande esquadra americana ao Tejo para o dia 21 de Junho. E o general Bradley, chefe do Estado Maior do Exército americano, segundo a própria emissora Nacional anunciava, em 15 de Abril, declarava que os americanos não podiam perder determinadas bases militares, entre as quais a dos Açores (!!!)

Os altos dignitários da Igreja apoiam aberta e descaradamente esta política contra os interesses nacionais. De Noite a Sul do País, as igrejas passarão a ser lugar comum de assembleias e conferências políticas. A própria hora da missa serve para estas novas práticas religiosas de ataque aos democratas e de apoio ao fascismo salazarista e à política guerreira dos imperialistas anglo-americanos. Algumas organizações católicas, como por exemplo, em Alcanena (Santarém), são transformadas em grupos auxiliares da PIDE, chegando esta a distribuir-lhes armas. Desta forma algumas organizações católicas estão a transformar-se em bandas do provocadores e de denunciadores dos seus irmãos de classe. E, assim, os fascistas salazaristas e os altos dignitários da Igreja, pretendem cavar o bôdo entre católicos e não católicos. Claro, que quem semeia ventos corre o risco de colher tempestades. Por outro lado, o Cardeal Cerejeira na sua alocução paschal, pág. 2



ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Quem está ao serviço do estrangeiro?

A continuação do salazarismo no poder acabará por transformar Portugal numa colónia do imperialismo anglo-americano, mas muito particularmente deste último. A este imperialismo voraz não bastam as riquezas de que vêm apossado no nosso país com as concessões criminosas feitas pelo salazarismo. Não. Quer mais. Quer transformar o nosso país em praça de armas e o nosso povo em carne de canhão para uma nova guerra de agressão contra a URSS e as novas democracias, com o fim de esmagar os movimentos progressistas em todo o mundo.

O Governo fascista de Salazar, com o fim de encobrir toda a sua acção criminosa e de verdadeira subserviência ao imperialismo americano vem reabrendo a sua campanha de calúnias e processos repressivos contra os elementos democráticos, muito particularmente os comunistas, acusando-os de anti-patriotas e de estarem ao serviço de uma potência estrangeira. Mas nem o

reduzido de salazarismo com a intensificação dos seus métodos repressivos serão o bastante para poder ocultar a verdadeira realidade dos factos, senão vejamos:

Segundo a estatística de 1947 a nossa balança comercial teve um défice de 3.304.897 contos. Deste défice só aos Estados Unidos pertencem 2.053.550 contos, pelo enquanto o nosso país lhe fez compras de 2.538.537 contos, apenas nos compraram 482.007. Comentando este facto, o deputado salazarista Araújo Correia no seu parecer sobre as contas apresentadas à «Assembleia Nacional» diz: «Embora o facto assumia aspectos paradoxais, o maior beneficiário dos grandes déficits portugueses foi o país mais rico do mundo. Os Estados Unidos poderiam tomar maior somatório das nossas exportações, e nós estavamos em condições de lhe fornecer, em bem maior quantidade conservas de peixe, vinhos de marca, principalmente do Porto e cortiças. Não se vê bem a razão porque se não exporta para a América mais um milhão de contos do que actualmente.

O deputado Araújo Correia reconhece que uma tal situação é anormal, mas diz que não sabe a razão porque os Estados Unidos não nos compram mais. Nós encaregamo-nos de o esclarecer. Os Estados Unidos estão procedendo para com o nosso país como o usurário que se aproveita de todas as dificuldades do que tem necessidade do seu auxílio para o explorar ao máximo. O salazarismo como regime fascista e impopular tem necessidade, para se manter no poder, de apoio externo, e muito particularmente dos Estados Unidos. E estes conhecedores de uma tal situação procuram tirar o maior proveito do regime salazarista em prejuizo do povo português.

exterior que o imperialismo americano está tirando esses grandes benefícios. Não. É na instalação de uma empresa como a Mabor, que é subsidiária da firma americana General Tire & Rubber que enviou máquinas para o nosso país já fora de uso nos Estados Unidos, e que está empregando matéria prima de procedência americana, enquanto as nacionais são pestas de parte; é a montagem da Standard Elctrica, a Automática Elctrica Portuguesa e a Fábrica Portuguesa de Artigos Elctricos, ligadas aos trustes americano Standard Elctrico Elctrico Corporation e ao trust Ingles Automate Telephone & Elctric Co. A primeira destas empresas foi introduzida no nosso país pelo falecido ministro da Justiça salazarista Manuel Rodrigues e a segunda pelo deputado fascista Bustinça Silva. É com a cédência de bases aéreas nos Açores e com o melhoramento dos campos de aviação no continente e províncias ultramarinas para fins de guerra de conquista desse imperialismo; é com a permanência de engenheiros americanos no Algeve e outras partes do país dirigidos de pesquisadores de petróleo, e que outro fim não têm senão estudar os pontos estratégicos para a construção de novas bases militares; é a visita constante de altas indústrias militares e militares americanas e inglesas e as suas entrevistas com as individualidades salazaristas, como acaba de acontecer ainda há pouco com a visita do sinistro Myron Taylor a Salazar e ao Cardeal Cerejeira; é, enfim, o domínio e ingerência cada vez maior, em toda a nossa vida económica e política, pelo imperialismo americano.

Quem está portanto, ao serviço do estrangeiro? Continua na pág. 2

CONSOLIDEMOS A VITÓRIA NAS ELEIÇÕES SINDICAIS

Unidos e mobilizados na luta pela sanção imediata

das direcções da confiança dos trabalhadores

As eleições sindicais de 1948, mais uma vez puseram a nu a verdadeira face do regime salazarista. O acto eleitoral que ainda decorria, é um novo aviso para aqueles democratas que ainda possuem o défice e a fé de Salazar só pela força das armas, por meio da repressão mais violenta, pela censura, pela ausência das mais elementares liberdades democráticas, consegue manter-se no poder. Só por pressões, ameaças, burlas, chantagem, etc., consegue obter que as direcções dos sindicatos e de outros organismos associativos, passem para as mãos de trabalhadores honrados e dedicados a sua classe, para as mãos dos democratas. Não foi por acaso que nas vésperas das eleições sindicais, o Subsecretário das Corporações e alguns Delegados do INT declararam: «seria um crime deixar que os Direcções dos Sindicatos caíssem nas mãos da Oposição. O governo não permitirá isso». Não foi também por acaso que, alguns dirigentes sindicais afirmavam, para quem os queria ouvir: «**Se saíramos, quando Salazar cair. Nada absolutamente nada nos fará sair. Quem quer se atrever a opor-se a isso será denunciado como comunista.**» Claro que em muitos sindicatos os seus líderes

sairam errados de nada valendo as ameaças e pressões. Infelizmente, muitos ignoram as realidades, parece-nos não terem aprendido com a dura experiência destes 23 anos de regime ditatorial fascista. Sentindo que se imprimisse um mínimo de honestidade ao acto eleitoral sindical, sofreria uma derrota esmagadora, o governo salazarista usou de todos os meios para obter que os trabalhadores democratas coressem dos sindicatos com as direcções fascistas. Daí, quando as Assembleias em muitos sindicatos já estavam anunciadas, fazer publicar um despacho com toda uma série de «regras», que mais não eram do que a primeira tentativa de amedrontamento dos trabalhadores e um entulhado de malabarismos para a saída «legal» a todas as falcatruas e burlas de antemão preparadas nas célebres reuniões dos dirigentes sindicais no subsecretariado das Corporações. O objectivo desse miserável despacho foi criar dificuldades aos trabalhadores para que não apresentassem as suas listas de Unidade.

O Partido Comunista Português, tendo em muita conta o carácter do governo fascista de Salazar e a rica experiência das eleições anteriores, alertou continuamente os trabalhadores portugueses, no sentido de se pôrem em guarda contra as manobras e burlas que viessem a ter lugar. O Partido Comunista aconselhou todos os trabalhadores de que lugar. A barreira numerosa começou de fustar as manobras que se preparavam, era a Unidade de TODOS os trabalhadores e demais democratas, era a mobilização permanente das massas, era a vigilância diária das massas, era a perseverança na luta antes, durante e depois das eleições. Este continua a ser o único caminho justo para se alcançarem novas vitórias.

Vitória dos trabalhadores Derrota do fascismo

Tendo em conta os conselhos, do Partido Comunista, os trabalhadores alcançaram uma grande vitória sobre o fascismo, elegendo muitas direcções honradas para os Sindicatos Nacionais. E se não fora o facto de muitas Listas de Unidade terem sido consideradas «ilegais», pelas burlas na contagem dos votos, nas ameaças policiais, PIDE e P.S.P. nos senças ameaçadora das forças policiais, PIDE e P.S.P. nos nas Assembleias, na evasão dos operários das Assembleias pelas forças repressivas, para os fascistas contarem os votos sem a presença de «intrusos», das ameaças de despedimento vindos pelo correio, etc., etc., podemos assegurar que para a maioria dos Sindicatos teriam sido elegidas direcções da confiança dos trabalhadores.

Entretanto, um dos lados mais salientes da vitória dos trabalhadores, filia-se na grande mobilização de massas que caracterizaram a campanha eleitoral e o acto eleitoral. Os trabalhadores portugueses, compreendendo, pela própria experiência, os métodos demagógicos e

Continua na página 2

EXEMPLO BRILHANTE A SEGUIR

Há ainda quem defenda que a resistência física tem limites, etc., etc. A isto o nosso grande camarada Francisco Miguel responde:

«Que cada comunista cumpra o seu dever defendendo o partido e o povo da acção criminosa da polícia». Francisco Miguel, ao contrário do que se possa pensar, não é forte fisicamente; ao contrário, é bastante frágil. Mas, Francisco Miguel quando foi preso em 25-6-47 estava arruinado da saúde, devido aos espancamentos sofridos na PVDE, quando preso anteriormente, devido ao «segredo do Aljube e «Rigideira» do Tarrafal, devido a anos e anos de prisão, 5 dos quais no Campo de Morte Lenta do Tarrafal.

Em que condições fez Francisco Miguel esta afirmação? Depois de um dos maiores criminosos da PIDE, o agente Gouveia — um dos assassinos do nosso inesquecível «Alex», — ter pretendido assassinar-lo. Gouveia e outros agentes só não o assassinaram no acto da sua prisão, porque o nosso Francisco Miguel disputava em luta com um bandido da PIDE a pistola deste. Foi o receio de matarem o colega que evitou mais um assassinato de um membro do Comité Central do Partido Comunista Português.

São do sinistro Gouveia, as seguintes palavras: «Ai, é o c... do Chico sapateiro? Mata-se! Vamos fazer-lhe o mesmo que fizemos ao Alex!»

Mas, mais ainda, Francisco Miguel fez a afirmação acima, depois de ter sofrido durante doze dias seguidos na posição de «estátua», apenas com intervalos de 10 a 15 minutos para as refeições. Depois de 10 horas de cela, esteve mais 10 dias de pé. Depois de 15 dias de Aljube esteve mais 9 dias de pé. E esta a concepção cristã dos governantes fascistas portugueses!

Cremos, pois, que isto bate todos os records. Depois disto vejamos o que nos diz Francisco Miguel: «RECUSEM A FAZER QUALQUER DECLARAÇÃO A POLÍCIA.»

Eis a sua declaração à polícia:

DECLARAÇÃO

«Declaro ser comunista há muitos anos e pertencer presentemente à Direcção do Partido, conforme se refere o «Avante!», Órgão Central do Partido Comunista Português, nos seus números 103 e 104.

Repudio energeticamente os termos de «Associação Secreta» com que a polícia tem o costume de designar o meu Partido, ao qual reconheço pleno direito à Legalidade como defensor das classes trabalhadoras e representante da parte mais progressiva da população do nosso País; recuso-me terminantemente a fazer declarações, assinar ou rubricar qualquer documento que não seja a presente declaração.»

Como se vê a tão decantada concepção de que a resistência física tem limites, mais uma vez cai pela base. Tal concepção ou serve para esconder possíveis posições pouco claras, ou não passa de uma incompreensão que é preciso liquidar de uma vez para sempre. O verdadeiro revolucionário não faz declarações ao inimigo. Só os cobardes e traidores às suas organizações e ao povo podem entrar por esse caminho desonroso. Todo o verdadeiro anti-fascista deve comprometer-se de que a única posição justa ante a polícia é a de se recusar a fazer quaisquer declarações. Esta é, mesmo, uma das melhores formas de defesa, pois evita entrar-se em possíveis contradicções ante a polícia.

O exemplo de Francisco Miguel, deve ser seguido por todos os anti-fascistas que venham a cair nas garras dos bandidos da PIDE.

Lutar contra o terror policial salazarista! Lutar contra os métodos de tortura dos bandidos da PIDE! Lutar pela extinção do Campo de Concentração do Tarrafal! Desmascaremos os crimes do governo de Salazar!

Amnistia! Amnistia! Amnistia!



CONTRA A EXPLORAÇÃO FASCISTA

Os trabalhadores unem-se, lutam e vencem

O governo fascista de Salazar não se cansa de propagandar que se interessa pelo bem estar dos trabalhadores...

sous camaradas de trabalho, que estavam despedidos, SERIAM READMITIDOS AO SERVIÇO.

Os operários da EMPRESA FABRIL DOS SALGUEIROS (Porto) também já se movimentaram contra o regime de multas que portu-

Os operários textéis da FÁBRICA VOZRA (Gouveia), há muito que vinham sendo vítimas do arbítrio patronal.

Todas estas, e muitas outras lutas dos trabalhadores do têxtil, nos mostram de sobejo que se estes se quiserem manter unidos e firmes na luta...

Mas, os trabalhadores portugueses, compreendendo que tal estado de coisas só pela luta das massas poderá terminar, LEVANTAM-SE CONTRA A EXPLORAÇÃO FASCISTA, UNEM-SE E LUTAM PELA DEFESA DOS SEUS DIREITOS...

Fábricas há, porém, como a Empresa Fabril do Norte, do tubarão Manuel Pinto de Azevedo, onde a aplicação de multas toma um aspecto de exploração sistemática...

No dia 5 de Março, OS OPERÁRIOS DA FÁBRICA TÊXTIL DOS MARINHOS (Porto), fizeram uma paralisação de trabalho de 4 horas...

É preciso que o actual Contrato Colectivo de trabalho, que estabelece salários de fome, regimes de empreitada infame...

Assim OS MINEIROS DO ALLENTEJO CONTINUAM A LUTA PELA SUAS REIVINDICAÇÕES. D'pois do aumento de 5800 diários, os valesms mineiros de Al-

justrel continuam a sua luta pela conquista integral do aumento de 60%, que era o seu pedido.

Assim, OS SERRADORES MECANICOS de LERIA fizeram uma concentração no seu Sindicato, protestando contra o aumento da cotização sem o seu conhecimento...

Assim, OS SERRADORES MECANICOS de LERIA fizeram uma concentração no seu Sindicato, protestando contra o aumento da cotização sem o seu conhecimento...

terroristas do governo; compreendem definitivamente a enorme importância que representam os Sindicatos Nacionais, mesmo fascistas...

Há que assinalar, entretanto, que nem em toda a parte os trabalhadores democratas tiveram em

com o objectivo de amedrontar os operários, o Delegado chamou todos, um por um...

Assim na FÁBRICA DE SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho...

conta o carácter do governo fascista de Salazar e as experiências anteriores. Assim, ainda se continuavam verificando grandes deficiências...

CONSOLIDEMOS A VITÓRIA NAS ELEIÇÕES SINDICAIS

(Conclusão da página anterior)

NO ESTRANGEIRO

A luta heróica do POVO GREGO

Tentando esconder o seu fiasco e a sua impotência, para estrangular as forças democráticas, como seria seu desejo, o estado maior fascista grego-americano atribue o fracasso à falta de artilharia pesada...

Não foi, portanto, à falta de artilharia pesada ou à falta de qualquer outro armamento que se deve o fiasco dessa nova ofensiva do Exército fascista grego...

São os próprios anglo-americanos que confessam através das suas agências noticiosas, que a primeira fase da ofensiva da Primavera que pretendia exterminar o Exército Democrático grego fracassou.

Não está disposto a permitir a subjugação da Grécia aos interesses dos imperialismos ingleses e americanos.

CONTRA A POLITICA ANTI-NACIONAL de Salazar (FIM)

mas uma vez transmitiu aos seus subordinados as directrizes do Vaticano: «Seem a hora de despertar, quem não está com Cristo está contra ele»...

Além disto, o governo de Salazar, tendo-se da sua Assembleia Nacional, elevar o dia 28 de Maio a feriado nacional; tenta, por outro lado, eliminar as datas gloriosas de 31 de Janeiro e de 5 de Outubro...

Mas, para isso, impõe-se que todos os democratas e patriotas redobrem a sua actividade, ligando-se mais e mais às massas, movimentando-as através de pequenas e grandes lutas à base das suas mais elementares aspirações...

SÓ AS ACCÕES DE MASSAS CONDUZEM À VITÓRIA

As acções dos democratas não devem limitar-se, como alguns pensam, à apresentação do candidato à Presidência da República...

Uma situação actual exige que se trabalhe na defesa da Unidade a todo o transe. Que se juntem os esforços de TODOS os partidos e agrupamentos anti-fascistas sinceros à volta do conselho Nacional e de todo o MUNAF!

Que em todos os distritos, em todo o país, os comités de Unidade Nacional, as Comissões do MUD; manobras divisionistas, desmascarando os agentes do salazarismo...

Quem está ao serviço do estrangeiro?

(CONCLUSÃO)

Quem está ao serviço do estrangeiro? Quem está entregando as nossas riquezas e a nossa independência nacional? Os comunistas ou o salazarismo? Os factos estão aí bem claros para o demonstrar.

Quem na luta por Eleições Livres, TODOS os democratas se unam e organizem no MUD defendendo, pela luta enérgica, através de acção de massas, a sua legalidade e o alargamento das magras liberdades conquistadas em lutas anteriores.

O papel de todo o verdadeiro patriota é fazer parte desta grande cruzada, crente de que a nossa independência nacional só estará assegurada no dia em que o salazarismo for derrubado e que um governo verdadeiramente democrático eleito livremente pelo povo tome conta do poder.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

China No balanço feito aos combates travados durante o mês de Fevereiro, o glorioso Exército Democrático da China contou mais algumas importantes vitórias sobre os exércitos fascistas.

Mas, os nossos protestos e lutas devem ser tanto ou mais vigorosos, contra o encerramento de fábricas! Não nos esquecermos o encerramento das fábricas, nos que nosso trabalho e um salário remunerador!

Assim os operários da Fábrica de Carboneto de Cateio, de Conas de Senhorim (Beira Alta), sentindo-se lesados, por a empresa ter estabelecido um quadro de categorias de trabalho inferiores às existentes, recusaram-se a cumprir-lo.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.

Assim os operários da Fábrica de SERRAÇÃO DE NELAS (Beira Alta), porque alguns trabalhadores, durante as férias, fizeram alguns «bisecatos» o patrão suspendeu-os do trabalho.